

A RECICLAGEM COMO FERRAMENTA PARA MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA DE TRABALHADORES DE POSTOS INFORMATIZADOS

Diego Rafael Bayer¹, Izabel Cristina Riegel¹ e Jacinta Sidegum Renner¹ (orient.)

¹Engenharia Industrial Química, Gerenciamento Ambiental, Centro Universitário FEEVALE; dbayer@feevale.br; jacinta@feevale.br.

O presente estudo propõe o uso de resina 100% reciclada à base de PEBD (Polietileno de Baixa densidade), na construção de apoios de pés para uso em postos de trabalho informatizados. Cada apoio consome cerca de 1000 sacos plásticos reciclados. Depois de um processo de caracterização térmica e mecânica, onde diversas análises foram efetuadas em um período de 2 anos, a pesquisa demonstrou que o material em questão possibilita a construção de apoios de pés. A possibilidade de se trabalhar tal resina da mesma maneira como se trabalha a madeira sob aspectos construtivos, foi decisivo para a aceitação do material. Após a etapa de caracterização, um estudo experimental foi realizado com oito funcionários do Centro Universitário Feevale que usaram o apoio de pés em caráter experimental por um período de 18 meses e depois responderam a um questionário investigativo. Através do questionário, ficou constatado que os apoios de pés em plástico reciclado foram aprovados pelos funcionários, atendendo as normas ergonômicas e também foram bem aceitos pelos usuários. O apoio de pés quando confeccionado em plástico reciclado, além do benefício da saúde ocupacional onde evita problemas de retorno venoso e favorece o bom posicionamento dos pés e pernas, possui também um apelo como ferramenta de educação ambiental de boa aceitação por grande parte da sociedade. Após a etapa inicial de testes foram confeccionados mais 100 apoios de pés com material reciclado e distribuídos entre os funcionários da instituição. Busca-se, através da reciclagem, um meio para proporcionar saúde ocupacional, conscientização por parte dos trabalhadores e da comunidade, para um processo de reciclagem relativamente simples, que pode, a partir de resíduos industriais, melhorarem as condições de trabalho das pessoas e difundir a educação ambiental como ferramenta em favor da saúde dos trabalhadores.